

**ATA DA 248ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)**

**Data:** 29/03/2022

**Início:** 10h00

**Término:** 11h30

**Link:** <https://us02web.zoom.us/j/88933863517?pwd=Q1hNU0dLbjNYUzZwWWTB3cEJjMXFpdz09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da SMA e da DHA. Representantes da ABECO e da Fundação Florestal justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (247ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

**PAUTA:**

**1. Assuntos Gerais:**

- a. **Sr. Presidente:** lembrou que na reunião anterior houve apresentação da SABESP sobre a transposição do Rio Sertãozinho e ficou agendada uma visita às obras dia 25/03. Compareceram a Sra. Juliana e o Sr. Raphael representando o conselho do PERB; o Sr. Presidente, o conselheiro Juarez e o conselheiro João Carlos representando o CONDEMA. O conselheiro João Carlos substituiu o conselheiro Paulo Velzi em razão de compromisso inesperado. Como a Sra. Juliana e o Sr. Raphael não puderam estar presentes hoje em razão de sua participação em ação do PERB, abriremos espaço para suas considerações sobre a visita na próxima reunião. O Sr. Presidente explicou que no dia da visita foram recebidos pelo engenheiro Celso, gerente de obras da SABESP; pela Ana Elise e pelo técnico Claus, dentre outros. Passou a palavra ao conselheiro Juarez para que ele explanasse sua percepção da visita. O conselheiro Juarez compartilhou algumas fotos e explicou que viram principalmente as obras e as medidas de contenção de obras do empreendimento. Mostrou uma via pré-existente que foi reabilitada para que tanto carros quanto caminhões e máquinas possam transitar; mostrou algumas contenções, tubulações. Explicou que a visita iniciou no primeiro canteiro de obras, próximo à Rodovia Mogi-Bertiooga e estendeu-se até o ponto onde ocorrerá a captação. Mostrou a área do bombeamento, onde os técnicos explicaram como ocorrerá todo o processo. Entende este momento importante porque a SABESP mostrou-se aberta ao diálogo, respondendo a todas as perguntas sem objeções. Mostrou e falou um pouco sobre o CETAS, montado especificamente para atender os animais afetados pela obra. Todos ficaram bastante satisfeitos com a transparência e disponibilidade mostrada pelos técnicos da SABESP. Arrisca dizer que o conselheiro Raphael, bastante crítico, participante do movimento “Salvem o Itapanhaú”, compreendeu o que está sendo feito, apesar de haver a preocupação com a salvaguarda do Rio Itapanhaú. A visita esclareceu que esta não é uma obra de bombeamento permanente do Rio Sertãozinho, mas sim uma obra que garantirá o abastecimento de uma região no

caso de uma crise hídrica. Ou seja, ela será uma alternativa a ser acionada se necessário. O monitoramento terá continuidade no pós-obra e isto é fundamental. Esclarecedor também saber que a captação se faz apenas de parte do Rio, mantendo-se sempre uma vazão mínima. O processo se mostrou bastante criterioso, realizado com muito profissionalismo, com previsão para início em julho, podendo estender este prazo para setembro. Ver de perto como o processo está sendo realizado e esclarecer nossas dúvidas trouxe bastante tranquilidade a todos nós.

O conselheiro João Carlos ratificou as palavras do conselheiro Juarez e falou que será interessante a partir deste outono observar a estiagem e acompanhar os monitoramentos do baixo e médio Itapanhaú, cujos primeiros resultados já estão disponíveis. Também acompanhar os indicadores de mangues e restingas.

O Sr. Presidente registrou a presença dos convidados André Portéro e Guilherme Tavernezi.

Prosseguiu apresentando dois vídeos que fez durante a visita. O primeiro mostrando a parte superior das obras, onde ficarão as 8 bombas. Outro trecho onde ficarão, no início, os geradores que garantirão a operação até que seja providenciado o ponto de energia. Mostrou o prédio onde serão instalados os sistemas de controle. No segundo vídeo mostrou o Rio Sertãozinho e uma área de contenção, com altura aproximada de 5 a 6 metros. Chamou a atenção para uma área dentro da obra, com água e disse que o engenheiro Celso explicou que, com recentes chuvas, a água do rio transbordou por cima da contenção. Este transbordamento dá uma ideia do volume de água que desce nesta região quando chove. Falou de sua impressão em relação à SABESP, especialmente após a troca da superintendência, com a assunção do Sr. Marco Antônio, quando a equipe fez uma visita à PMB, mostrando-se transparentes, dispostos a fornecer quaisquer informações. A partir daí iniciamos as tratativas a pedido do CONDEMA e a SABESP nos recebeu muito bem, sem mascarar nada, nos informou as medidas de mitigação, como a instalação das mantas nos corpos d'água para evitar o carreamento de sólidos para o recurso hídrico. Explicaram que há monitoramento e essa manta é trocada assim que a equipe ambiental detecta qualquer anomalia. Percebemos também o cuidado com os taludes e passagens pelo rio. Pessoalmente ficou feliz com a visita e com a recepção e disponibilidade da SABESP. Explanou sobre a fase atual da obra e que, provavelmente, o prazo para início das atividades se estenda até setembro.

O conselheiro Juarez complementou que se houvesse esse diálogo e transparência desde o princípio muita insegurança teria sido evitada. Fica o desejo que o diálogo sempre paute nossas conversas no CONDEMA.

O Sr. Presidente apontou que, ao final da visita, o conselheiro Raphael dirimiu diversas dúvidas relacionadas ao monitoramento e a técnica Ana sugeriu que marcássemos de nos reunir em outra oportunidade para tratar especificamente dos dados de monitoramento, com os técnicos responsáveis pelos dados, pois

eles fazem uma apresentação muito rica e interessante para conhecimento de todos.

O conselheiro Paulo Velzi comentou que, depois de ouvir o conselheiro Juarez sobre o esclarecimento de tratar-se de captação a ser acionada em momento emergencial, lembrou-se que a SABESP havia feito esta afirmação somente em Audiência Pública realizada em 2016 e que é importante que este esclarecimento seja reforçado. Percebeu mudança de posicionamento da SABESP com essa nova forma de atuar. A conselheira Teresa perguntou se o parâmetro para a captação será a vazão do rio e não a necessidade em São Paulo. O Sr. Presidente confirmou. Falou da importância dos dados de monitoramento exigidos pelo CONDEMA quando da emissão das condicionantes, que foi também condicionante do Comitê de Bacias. A intenção era que houvesse esse monitoramento anterior para que pudéssemos comparar os dados com a fase pós operação. O conselheiro Paulo Velzi falou ser necessário fazer um resgate. O grupo que compunha o CONDEMA em 2015, 2016, que solicitou esse monitoramento, foi muito criticado por isso. O Sr. Presidente concluiu dizendo que atingimos o objetivo primeiro, que era ter acesso às informações e poder visitar a obra, e que está feliz pela forma como a SABESP tratou o assunto.

A conselheira Tereza questionou se havia sinais de uso do CETAS. O conselheiro Juarez respondeu que sim e explicou que aquele CETAS tem uma estrutura simples e foi montado especificamente para atendimento deste empreendimento. Talvez o impacto maior tenha ocorrido na abertura da via. Embora tenha achado a estrutura simples, percebe que implantar um CETAS em Bertioga talvez não seja tão complexo. Disponibilizou sua equipe para, se em algum momento este assunto for pauta, oferecer total apoio.

O Sr. Presidente explicou que há planejamento quanto aos animais silvestres para o município para final de 2022, 2023. Lembrou que a questão relacionada aos animais silvestres caberia ao governo do Estado providenciar essa estrutura em Bertioga, para atender também São Sebastião. Temos grande demanda de atendimento a animais silvestres, mas, entende que não podemos ficar esperando que o Governo do Estado decida agir. Essa é uma pauta do CONDEMA que já vem de longa data e estamos empenhados em implantar essa estrutura de suporte. O Sr. Guilherme Tavernezi perguntou se era de conhecimento do conselho uma informação que surgiu num grupo do qual faz parte, de que a obra teria sido paralisada e os equipamentos retirados neste final de semana. O Sr. Presidente respondeu não ter conhecimento disso e informou que, durante a visita, não viram equipamentos no local, pois a obra ainda não está na fase de usar equipamentos lá. Antes disso é necessário aprontar as estruturas. Disse que poderia encaminhar este questionamento ao pessoal da SABESP. O Sr. Guilherme falou que descobriria mais detalhes da informação antes de prosseguir com o questionamento.

A conselheira Teresa lembrou da questão do ICMS verde e o Sr. Presidente respondeu que há legislação que trata do repasse do ICMS ecológico. Informou

que participou de reuniões com a Sra. Miriam, Secretária da Fazenda e até com equipes do Município Verde Azul e que, pelo que entendeu, o repasse do ICMS ecológico é feito diretamente aos cofres gerais das Prefeituras. Estão em tratativas sobre alteração na Lei justamente porque as estruturas ambientais dos municípios de todo o Estado acabam não recebendo parte desse recurso. Não há especificação na Lei sobre a destinação de parte do recurso para as estruturas ambientais. Entendemos que parte desse recurso recebido pelos municípios deve ser destinado para prover ações de manutenção de suas florestas, melhoria da qualidade de vida na área urbana, etc. Temos processo administrativo tratando da elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica. Estamos com orçamento pronto, elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT; conversou com a Sra. Miriam justamente para negociar o pagamento através desse recurso. A SM encaminhará memorando com as justificativas, apresentando dados do repasse do ICMS ecológico, solicitando suplementação de uma ficha do orçamento da Secretaria e a Sra. Miriam encaminhará ao Sr. Prefeito para viabilizar o projeto. Interessante observar que, implantado o Plano, que estima-se levar cerca de um ano para ficar pronto, ele conterà diretrizes de programas e ações de fiscalização e melhorias. Para garantir recursos para realização das ações faremos as previsões orçamentárias no PPA e na LOA. A Sra. Miriam mostrou-se favorável e acredito que conseguiremos finalizar este ano ainda.

O conselheiro Juarez, sobre a contratação do IPT para elaboração do Plano, embora contratar um instituto seja mais ágil e não incorra no risco de entrar em licitação, onde temos que aceitar a empresa que apresenta menor preço e, vislumbrando processos participativos futuros que teríamos, tanto da Lei da Mata Atlântica quanto da Política Municipal de Educação Ambiental, registrou sugestão de fossem envolvidos, para além do IPT, a OCA – Laboratório de Política e Educação Ambiental da USP de Piracicaba. Explicou que a OCA fez o Diagnóstico de Planejamento Participativo do SESC durante o Plano de Manejo da Reserva e que culminou na criação do Coletivo Educador de Bertioga, do qual o SESC é membro. Outra possibilidade seria envolver a UNESP, que participou ativamente do processo de elaboração da Política de Educação Ambiental do Município de Santos, executado de forma exemplar. A sugestão é envolver técnicos de Universidades que tem a prática de desenvolver processos participativos. Colocou-se à disposição para dialogar e colaborar com qualquer processo participativo porque essa é a forma que acreditamos que políticas públicas devem ser feitas. Havendo priorização de processos participativos o SESC pode disponibilizar o espaço para reuniões dos envolvidos. O Sr. Presidente explicou que a prefeitura vem passando por processo de reestruturação e, infelizmente, não estávamos conseguindo abrir novas frentes de projetos porque nossos recursos humanos são escassos e as demandas da SM só aumentam. Com a reestruturação recebemos duas biólogas que atuarão na parte do Licenciamento. A bióloga Raquel Zambeli também faz parte da equipe agora. Receberemos, a partir de primeiro de abril, uma técnica, a Sra. Silvia, que trabalhará diretamente comigo, auxiliando nos projetos e nas questões de Ministério Público. Ela é engenheira agrônoma, tem conhecimento técnico na área



de prefeituras, trabalhou por cerca de dez anos no Ministério Público. Será um importante auxílio na coordenação de projetos e no monitoramento das respostas ao MP. A conselheira Teresa registrou que as garantias de novas visitas às obras devem ser mantidas independente de governos ou autoridades da SABESP. O Sr. Presidente disse que, embora não haja como garantir o futuro, acredita que essa abertura, que esse diálogo continuará.

O Sr. Guilherme Tavernezi disse que participa também do movimento “Salvem o Itapanhaú” e espera que as futuras visitas realmente ocorram e que a captação seja em caráter emergencial. Conseguiu a informação de que um funcionário da obra em Biritiba-Mirim teria feito a colocação do embargo da obra e cogitado que esta seria uma maneira de a SABESP justificar a demissão dos funcionários. Disse também ter lhe chamado a atenção o fato de não aparecer nenhum trator, máquinas ou caminhão nas fotos apresentadas. O Sr. Presidente disse que questionou a SABESP sobre a ausência de pessoal na obra e o engenheiro Celso explicou que, junto ao consórcio, estavam fazendo planejamento da nova frente visando atender aos prazos do mês de julho. O conselheiro Juarez complementou informando que o engenheiro Celso explicou que os trabalhadores estavam em treinamento interno. Afirmou que havia sim caminhões, máquinas e retroescavadeiras no canteiro de obras. Eles estavam mexendo nas formas para implantação da casa das bombas. Disse que a obra conta com um efetivo de aproximadamente 200 pessoas, porém, a maioria estava em treinamento no dia da visita. Em momento nenhum se falou em embargo ou demissões.

- 2. Plano Municipal de Resíduos Sólidos** o Sr. Presidente prosseguiu com um assunto que também está sendo tratado no Conselho Municipal de Saneamento – CONSAIB, que é a atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos. O plano venceu em 2021 e foi aberto processo administrativo para tratar de sua atualização. Em janeiro deste ano recebemos ofício do GAEMA perguntando quais providências a prefeitura estava tomando sobre o assunto. Respondemos que estamos na tramitação para fazer a atualização do plano. Recebemos no início de março novo ofício do GAEMA com recomendações para trabalharmos na atualização do plano. Essas recomendações são muito pertinentes. Ela pede que “seja nomeada comissão interna composta por representantes das secretarias direta ou indiretamente envolvidas na questão: Meio Ambiente, Governo, Serviços Urbanos, Educação, Saúde e Procuradoria Geral, além daquelas que a prefeitura entender como viáveis a inserção”. Coloca ainda que isto é para “auxiliar no respaldo jurídico sobre a contratação da empresa especializada ou com dispensa de licitação dentro dos critérios legais para tal finalidade”. Pede também “em caso da nomeação, que seja elaborado um cronograma de reuniões e debates internos para atualização do processo colocando minimamente as seguintes metas: 1. Mobilização social e divulgação; 2. Diagnóstico atual dos resíduos sólidos; 3. Aspectos gerais do planejamento das ações – quais metas foram cumpridas e o que não foi implementado e por qual motivo e qual o planejamento proposto diante do quadro atual; 4. Planejamento das ações de revisões do plano; 5. Agendas de implementação do plano e monitoramento”. O Sr. Presidente disse que tudo o que foi colocado é extremamente pertinente num processo participativo e possibilita

analisar tudo o que foi previsto, o que foi realizado e o que não foi, bem como por que não foi realizado. Ela também coloca que, “caso seja deliberada, administrativa e com respaldo jurídico, a contratação de empresa privada/pública ou com dispensa de licitação nos casos permitidos por lei, e seja dado início ao processo administrativo de licitação ou dispensa num prazo máximo de 30 dias a contar da decisão”. Assim, a partir do momento que essa comissão realizar essas conversas internas e puder trabalhar dentro de propostas, ela pede que em 30 dias aconteça o processo licitatório. “Que a atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos garanta a participação e controle social através da realização de audiências públicas, grupos de trabalho, comitês, conselhos, seminários e outras que possibilite a expressão e debate de opiniões individuais ou coletivas”. Isto é parte do processo de construção da participação popular que se dá também de fato aqui neste conselho. “Que o processo de atualização do Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos seja iniciado e concluído num prazo máximo de 12 meses”. Isto é o que estamos prevendo. Trouxe essas recomendações para conhecimento do conselho e registrou que todas serão acatadas, pois elas fazem parte do planejamento e entendemos que todas cabem na proposta da prefeitura. Disse, ainda, que existe a possibilidade de utilizar recursos do Fundo Municipal de Saneamento para execução destes trabalhos. Como estamos reestruturando agora, partiremos para a criação desta comissão e daremos prosseguimento na atualização do plano e traremos ao conselho essa discussão em momento oportuno.

O conselheiro Juarez pediu para que o Sr. Presidente compartilhasse o ofício do GAEMA com todos os conselheiros. Reforçou que podem contar com o SESC em todo processo participativo. Permitiu-se uma indicação. Por muitos anos o SESC contratou o instituto ECOAR, à época na figura da finada Patrícia Blaut, especialista que nos deixou de forma precoce. Porém o instituto ECOAR continua sendo referência quando se fala em resíduos sólidos. Poderia ser uma instituição a ser cotada para nos auxiliar nesse processo. Por fim, adiantou convite, que será formalizado depois, para uma palestra com o Professor João Batista Cruz sobre compostagem. Ele foi Diretor Técnico do Zoológico de São Paulo e esteve à frente de um processo de certificação ambiental do Zoológico, que foi o primeiro da América Latina a ter certificação ambiental e eles resolveram a questão dos resíduos sólidos provenientes dos recintos dos animais e das camas e berços de animais do zoológico. Resolveram a questão dos resíduos sólidos provenientes de diversos recintos de forma modelar, com processo de produção de composto orgânico, que é nosso processo de inspiração para criar o processo da central de compostagem do SESC Bertioga, que está na Secretaria de Meio Ambiente e vamos levar para a CETESB para licenciar. O Professor João Batista Cruz vem falar sobre o processo que ele implantou no Zoológico e a metodologia desenvolvida com muito rigor e licenciado na CETESB e no IBAMA. Faremos convite específico aos conselheiros do CONDEMA porque este assunto é extremamente pertinente e está no momento de ser discutido. Junto ao processo de compostagem no Zoológico, complementou, criaram um laboratório de microbiologia custeado pelo governo japonês. É um dos laboratórios de ponta em microbiologia onde eles analisam todo o processo de compostagem e todas as bactérias produzidas nesse processo, que está gerando,

por exemplo, plásticos biodegradáveis provenientes de bactérias e não de petróleo. São coisas muito interessantes que o professor poderá compartilhar com nossa comunidade e, em especial, com os representantes deste conselho.

O conselheiro Paulo Velzi complementou que, à época que foi Secretário de Meio Ambiente, esteve na Universidade de Viçosa tratando de compostagem de lixo doméstico. É um assunto apaixonante. Chegamos a ter o projeto deles aqui, porém não houve continuidade. A compostagem é uma das saídas para um município como o nosso tratar o seu lixo. Na Riviera chegamos a fazer uma experiência com minhocas em cima do composto e criamos uma cepa de minhocas que se alimentava do composto e o transformava em húmus de minhoca, que tem um valor de mercado muito maior. Precisamos nos aprofundar nesse assunto.

O Sr. Presidente agradeceu ao convite e a explicação. Disse que encaminhará aos conselheiros o ofício do GAEMA com as recomendações.

Disse que, em razão de um print que recebeu de uma pessoa conhecida, esclarece que todos que queiram participar da reunião do CONDEMA devem cadastrar-se na Secretaria de Meio Ambiente. Isto ocorre porque quando tínhamos a reunião aberta, com a publicação do link de acesso, tivemos problemas com pessoas que entravam na reunião apenas para tumultuar, colocando vídeos não apropriados, barulhos, dentre outras situações que atrapalhavam muito as reuniões. Basta que os interessados entrem em contato com a SM e se cadastrem para receber o link de acesso em seu e-mail.

O Sr. Guilherme perguntou, ainda sobre a obra, se a SABESP tem todas as licenças definitivas. O Sr. Presidente respondeu que a SABESP já possui a Licença de Instalação.

A conselheira Teresa perguntou, com relação a coleta seletiva, como está a divulgação para a população, tanto dos horários e trajetos quanto informações sobre o que é a coleta seletiva. O Sr. Presidente explicou que no momento estão setorizando o município e enquanto esta etapa não estiver concluída não é possível divulgar. Estamos trabalhando nesta setorização, que seguirá a setorização dos bairros, e ajustando com a Cooperativa. Talvez na próxima reunião seja possível trazer esta definição. A partir daí será possível trabalhar a divulgação e mobilização. Informou que começou ontem o curso de resíduos sólidos para capacitação dos professores da rede. O curso é dividido em módulos e teremos, no final do ano, a apresentação dos professores para o conselho.

- 3. FUNESPA:** o Sr. Presidente informou que recebeu o material da contabilidade apenas um pouco antes do início desta reunião e, portanto, não foi possível reunir-se com o conselho do FUNESPA em tempo hábil. Deve convocar reunião nos próximos dias para atualizar as informações e levar ao conselho.



A próxima reunião foi agendada para o dia 26 de abril de 2022. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 29 de março de 2022.

---

**Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS**

Secretário de Meio Ambiente  
Presidente do CONDEMA

---

**João Carlos dos Santos Lopes**

SM – titular

---

**José Carlos Cavalcanti de Melo**

SU – titular

---

**Filipe Toni Sofiati**

PMB – suplente

---

**Luiz Augusto Pereira de Almeida**

Fundação 10 de Agosto – titular

---

**Juarez Michelotti**

SESC – titular

---

**Teresa Cristina Pinho Favaretto**

ONG Crescer – titular

---

**Maria Inês Verdiani de Carvalho**

AMAB – titular

---

**Paulo Roberto Maria Velzi**

AEAAB – titular



**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 248ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)**

INSTITUIÇÃO		CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM	Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
<b>REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO</b>			
1.	FF	<b>Eduardo Ferreira dos Santos Souza</b>	JUSTIFICOU
		<i>Maria de Carvalho Tereza</i>	JUSTIFICOU
2.	SMA	<b>João Thiago Wohnrath Mele</b>	-----
		<i>Marisa Roitman</i>	-----
3.	SM	<b>João Carlos dos Santos Lopes</b>	Presente
		<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	-----
4.	SU	<b>José Carlos Cavalcanti de Melo</b>	Presente
		<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5.	ST	<b>Ney Carlos da Rocha</b>	-----
		<i>Filipe Toni Sofiati</i>	Presente
6.	DHA	<b>André Rogerio de Santana</b>	-----
		<i>Regiane de L. Toledo Machado</i>	-----
<b>REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL</b>			
<b>a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço</b>			
7.	SESC	<b>Juarez Michelotti</b>	Presente
		<i>Emerson Luis Costa</i>	-----
8.	10 de Agosto	<b>Luiz Augusto Pereira de Almeida</b>	Presente
		<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9.	AMAB	<b>Maria Inês Verdiani de Carvalho</b>	Presente
		<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	-----
<b>b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente</b>			
10.	ONG Crescer	<b>Teresa Cristina Pinho Favaretto</b>	Presente
		<i>Udo Stellfeld</i>	-----
11.	ABECO	<b>Raphael R. de Castro Rodrigues</b>	JUSTIFICOU
		<i>Cristiano Borges Muriana</i>	-----
<b>c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais</b>			
12.	AEAAB	<b>Paulo Roberto Maria Velzi</b>	Presente
		<i>Eduardo Cesar Lima Tomé</i>	-----

**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 248ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022**

	<b>Nome por extenso</b>	<b>Instituição (se for o caso)</b>
1.	Guilherme Tavernezi	
2.	André Portéro	
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		